

EDITORIAL

DOSSIÊ TEMÁTICO:

PROCESSOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E FORMAÇÃO DOCENTE

A educação básica no Brasil é composta pelas etapas da educação infantil, ensino fundamental e médio, tendo como finalidade promover o desenvolvimento integral do estudante, mediante processos intencionais que envolvem a formação da sensibilidade e a democratização das produções humanas, em prol da construção de conhecimentos e do desenvolvimento da consciência. Nas etapas supracitadas busca-se garantir condições para que os sujeitos possam atuar no mundo e aprender ao longo da vida, por meio de disposições que estimulam o pensamento crítico, autônomo e responsável.

Pensar os limites, as possibilidades e os alcances das práticas pedagógicas e da formação docente exige posturas poéticas, no sentido de imaginar e realizar o que ainda não existe, mas é desejável e passível de concretização pelas ações humanas. Assim, é necessária e premente, uma atitude consciente em relação aos desafios que ameaçam a educação, entre os quais destacamos as crenças mensuracionistas, que reduzem o aprendizado a números e métricas; as abordagens mecanicistas, com currículos que menosprezam as especificidades do contexto escolar e se efetivam com foco excessivo na técnica, o que eventualmente pode levar à negligência da dimensão formativa e humana do ensino.

Considerando que na 232ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Capes, foi aprovado o Mestrado Profissional em Educação, no Câmpus de Naviraí (CPNV) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e que uma das Linhas de Pesquisa se intitula “Formação Docente e Práticas Pedagógicas”, verificamos a necessidade de selecionar e organizar, por meio de publicação, pesquisas e análises que possam contribuir para a discussão das temáticas da linha mencionada. É nesse cenário que se insere a proposta do presente Dossiê Temático, publicado na *Revista Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*, que a partir desta edição, consolida-se como o periódico oficial do referido Mestrado Profissional. O dossiê expressa o compromisso coletivo de fortalecer a produção acadêmica, vinculada aos espaços de diálogo e reflexão sobre as práticas pedagógicas e os desafios da educação básica.

A 31ª edição da Revista Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade (PDRES) integra, portanto, o Dossiê Temático “Processos Educativos na Educação Básica e Formação Docente”, reunindo 28 artigos que exploram a multiplicidade das práticas e dos processos pedagógicos, considerando suas dimensões ética, estética, política e social. Os textos refletem sobre os desafios e as possibilidades que atravessam o cotidiano escolar, evidenciando, de modo



especial, o papel crucial da formação docente para a qualidade do ensino, para a construção de práticas pedagógicas críticas e comprometidas com a transformação social.

Na primeira parte do dossiê, os artigos tratam de questões ligadas à formação inicial e continuada de professores, ao desenvolvimento profissional e à influência dos currículos e das políticas educacionais e na segunda parte há uma seleção de textos voltados para as práticas pedagógicas, em diversas áreas e contextos, destacando as dimensões democráticas, interdisciplinares, estéticas e significativas da docência.

Para abrir o dossiê, temos o artigo de Ana Lúcia Lourenço Quintanilha e Sebastião Kennedy S. Soares, ambos da Universidade Federal do Tocantins (UFT), intitulado *Narrativa de vida de uma professora na educação do campo: saberes, formação e desenvolvimento profissional*, com o objetivo de analisar a trajetória formativa, de vida e profissional, de uma professora no contexto da escola do campo, no estado do Tocantins.

Neste viés, o trabalho *Trajetórias de professores dos anos iniciais do ensino fundamental: uma análise bibliográfica*, de Camila Somenos e Yoshie Ussami Ferrari Leite, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), tem como objetivo compreender e analisar o que as pesquisas acadêmicas atuais dizem sobre as trajetórias formativas e profissionais dos docentes atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, desde a escolha da profissão até o momento atual, abordando os desafios e as expectativas desses professores inseridos na escola pública; o artigo intitulado *Construcciones y disputas de sentido sobre el trabajo docente en dos escuelas secundarias de Argentina*, elaborado por Alejandro Vassiliades, da Universidade de Buenos Aires- Argentina, e Sofía Salina, da Universidade Nacional de La Plata - Argentina, apresenta resultados de uma pesquisa qualitativo-interpretativa sobre os sentidos do trabalho docente construídos por professores de duas escolas públicas, de ensino médio, da cidade de Buenos Aires, Argentina e; *O alvorecer da experiência no programa residência pedagógica: vivências de pedagogas na educação infantil*, dos autores David Lucas Oliveira da Silva da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Alexandre Leite dos Santos Silva da Universidade Federal do Piauí (UFPI) discute sobre as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação das pedagogas para a atuação na Educação Infantil

O dossiê conta com dois artigos com o foco na formação para a educação inclusiva e diversidade: *Educação formativa e inclusiva: convivendo com as diferenças, reduzindo as exclusões*, de Rosemary Zillig Chile e Sheilla Andrade de Souza, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), busca evidenciar a importância da educação formativa e inclusiva como ferramenta transformadora para a promoção de ambientes educacionais e sociais, que valorizem as diferenças e contribuam para a redução das exclusões e; Tainá Pinto Bessa Ribeiro, Janaína Moreira Pacheco de Souza ambas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em seu artigo *Escolarização de crianças imigrantes e refugiadas no Brasil: uma revisão integrativa da literatura* dialogam sobre a



temática processos de escolarização de crianças imigrantes e refugiadas no Brasil, a partir de uma revisão integrativa de literatura.

Há três artigos que discutem o currículo de cursos de graduação e um que aborda o currículo na educação básica, como em: *Articulações político-curriculares em torno da curricularização/creditação da extensão em um espaço-tempo de formação de professores*, o autor, Wagner Nobrega Torres, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), focaliza os processos de ressignificação político-curricular por meio da análise de dinâmicas constitutivas e constituídas no/do contexto de (re)formulação e atualização curricular em um espaço-tempo de um curso de Pedagogia, de uma instituição pública de ensino superior, localizada na região norte do estado do Rio de Janeiro.

O segundo artigo, *Interdisciplinaridade no ensino superior: análise do projeto pedagógico do curso de licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará*, elaborado por Aline Priscila Maciel de Moraes da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Rosana Sousa Pereira, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) e Maria José de Pinho vinculada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), investiga como a interdisciplinaridade é concebida e operacionalizada no Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa (PPCL), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e que paradigma educacional, tradicional ou emergente, o curso sinaliza como elemento orientador na formação dos futuros professores de português; E o terceiro, *Curriculum, diversidade e formação docente*, de Ana Alice de Sousa e Jaqueline Pereira de Oliveira, da Universidade Federal de Goiás (UFG), problematiza a formação docente, por meio da análise de currículos, de cursos de licenciatura de três instituições públicas de ensino superior, localizadas na cidade de Goiânia, com ênfase nos temas relacionados às questões de gênero e sexualidade, às relações étnico-raciais e à deficiência.

O artigo *O documento curricular do território maranhense: reflexões sobre a formação docente e o ensino de literatura indígena na educação básica*, sob a autoria de Aretusa Pontes Nascimento e Ana Patrícia Sá Martins, vinculadas à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) analisa a formação de professores e o ensino de literatura indígena na educação básica, a partir da compreensão das orientações prescritas no Documento Curricular do Território Maranhense (DCTMA) aos professores de Língua Portuguesa.

Jonny Oliver Negrão Monteiro da Costa e Selma Costa Pena, Universidade Federal do Pará (UFPA), são os autores do artigo *Formação de professores de educação física na UFPA: um estudo baseado no estudo do conhecimento acerca das percepções do estágio curricular supervisionado* que tem como objetivo compreender como o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) contribui para a articulação entre teoria e prática, além de fortalecer a identidade docente e promover uma prática pedagógica reflexiva e crítica.

O artigo de Welson Luiz dos Santos e Cátia Veneziano Pitombeira, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), intitulado *Auto-heteroecoformação de*



professores da educação básica à luz da epistemologia da complexidade, busca descrever e interpretar a natureza do fenômeno da formação de professores de inglês, da rede pública, que participaram do Programa Residência Pedagógica, considerando a formação percebida pelos participantes por meio da Abordagem Hermenêutico-Fenomenológica Complexa (AHFC).

Ainda nesta parte, temos dois textos que abordam a formação docente para a educação profissional e tecnológica, a saber: *Formação docente na educação profissional e tecnológica: perspectivas e desafios para a inclusão escolar no ensino médio integrado* sob a autoria de Francisco Roberto da Silva de Carvalho, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) que analisa as perspectivas e os desafios da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), investigando de que forma as práticas formativas podem contribuir para a promoção da inclusão escolar, considerando as demandas contemporâneas da diversidade no ambiente educativo e o artigo *Saberes docentes e educação profissional e tecnológica: aspectos formativos* elaborado por Claudio Zarate Sanavria, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) tem como objetivo incentivar reflexões teóricas sobre os saberes docentes e as necessidades formativas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que passou por uma grande reestruturação nas últimas duas décadas e teve como um dos seus desdobramentos, um aumento expressivo de professores atuando nesta modalidade de ensino.

No texto, *Pensamento computacional na educação infantil: interlocuções teóricas sobre a formação continuada como estratégia para desenvolver a linguagem matemática*, Sandra Paulino Souza e Erlinda Martins Batista, vinculadas à Universidade Anhanguera-Uniderp, analisam como a formação permanente dos professores integra o pensamento computacional, no ensino da linguagem matemática, influenciando práticas pedagógicas na educação infantil.

O dossiê contempla também três artigos que abordam os desafios da formação docente e o processo de alfabetização. O artigo de Maria Inez Domingues Galeano e Célia Beatriz Piatti, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, *Formação de professores alfabetizadores: avaliação externa na alfabetização do Programa MS alfabetiza - todos pela alfabetização das crianças*, analisa o papel do professor diante do objetivo da avaliação externa e de suas orientações, ambos instituídos pelo Programa de formação continuada MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização; *Una aproximación a las prácticas de literacidad literaria en la formación inicial de profesores en los cursos de letras en Brasil*, sob autoria de Yessy Villavicencio Simón, Márcio Araújo de Melo, ambos da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Ivan Gabriel Grajales Melian, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Valdivina Telia Rosa de Melian, Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), busca refletir sobre as dificuldades que frequentemente surgem nas práticas de letramento literário, na formação inicial de professores, em cursos de Letras, no contexto brasileiro; *Conhecer o livro infantil ilustrado para melhor lê-lo e abordá-lo junto a novos leitores*, de Fabíola Cordeiro de Vasconcelos e Márcia Tavares, da Universidade Federal de Campina



Grande (UFCG), discute como a formação continuada dos professores pode ampliar suas capacidades para compreender e mediar a leitura do livro infantil ilustrado no contexto da escola.

Na segunda parte do dossiê há textos mais ligados à prática e atuação docente, mas que também provocam reflexões sobre a formação docente, como é o caso do artigo *As dívidas com a alfabetização e o letramento no período pós-pandemia*, elaborado por Kariny da Silva Saraiva e Roseli Maria Rosa de Almeida, ambas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS-Câmpus de Naviraí), tem o intuito de refletir em como a pandemia afetou a aprendizagem da leitura e escrita, de alunos que se alfabetizaram pelo ensino remoto de emergência (ERE) e se encontravam no 5º ano em 2024, em uma escola pública municipal de Naviraí/MS.

O artigo "*Por que continuo professora?": a significação da atuação docente em formação continuada*" de Julia Gardini dos Anjos, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Edilson de Araújo dos Santos, da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) e Luciana Figueiredo Lacanollo Arrais, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), expõem uma investigação que tem como objetos o sentido e o significado da atuação docente, em busca de evidenciarmos os motivos geradores de sentidos sobre a permanência na docência de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.

O dossiê conta também com dois artigos que tratam, respectivamente, do desenho infantil e da educação estética, a saber: O trabalho *Leitura estética nas práticas docentes e a compreensão do desenho infantil*, de Silvia Sell Duarte Pillotto, Rita de Cássia Fraga da Costa, Maura Maria Roth e Ana Clara Lucri Alves, da Universidade da Região de Joinville (Univille), tem como objetivo refletir sobre a leitura do desenho infantil nas práticas docentes de professores/as, atuantes nas/com as infâncias, compreendendo-o como mapa sensível de comunicação; *O stop motion como possibilidade para a educação estética na formação de professores*, elaborado por Henrique Silva Marques e Erika Natacha Fernandes de Andrade, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), discute os resultados de um estudo que investigou a relação entre os processos artístico-digitais, especificamente as práticas de *stop motion* e a promoção da educação estética na formação de professores.

Elaine Cristina dos Reis Viera e Danilo Garcia da Silva, ambas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), autores do texto *Cultura digital: relação com as práticas pedagógicas na educação infantil*, apresenta reflexões sobre a relação das práticas pedagógicas na Educação Infantil com a cultura digital.

No texto *Ensino de ecologia no antropoceno: perspectivas de conexão do aluno com o ambiente natural*, Eder de Arruda Insaualde e Tatiane do Nascimento Lima, vinculados à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), apresentam o perfil da produção científica, relacionada ao Ensino de Ecologia no Antropoceno, destacando, por meio da cienciometria, as informações métricas (ano, autores, afiliação, países, tipo de documento, área e agência de financiamento) e, por meio de análise de conteúdo, o escopo das produções.



Juliana Cristina dos Santos Duarte, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em seu artigo *Ensinando Democracia: conceito, percepções e aplicabilidade em sala de aula*, analisa concepções de professores e professoras de Sociologia a respeito do conceito de Democracia.

Os autores do artigo *Muito legal deixar nossa marca na escola": possibilidades de sistematização da educação física no contexto do estágio curricular com o ensino médio*, Nathália Jansen Castelo Branco, Brunna Fernanda da Rocha Barbosa, Ana Karine Pires Miranda e Mayrhon José Abrantes Farias, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), apresentam uma sistematização de aulas de Educação Física no Ensino Médio, partindo dos conteúdos Lutas e Danças, no contexto do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão.

No artigo *Educação e contradições sociais: uma análise dos programas de ensino médio em Goiás à luz do discurso legislativo e das representações cotidianas*, Edmilson Borges da Silva, da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC/GO), e Veralúcia Pinheiro, da Universidade Federal de Goiás (UFG), analisam as exigências impostas à educação em uma sociedade marcada por conflitos de classes, interesses divergentes e o predomínio de ideologias que sustentam as desigualdades estruturais, com o foco em programas de Governo implantados em cerca de duas décadas no ensino médio em Goiás.

Para finalizar, temos o artigo (fluxo contínuo) *Fatores influenciadores na implementação do currículo local em Moçambique: um estudo realizado nas escolas da ZIP1 de Marrupa elaborado por Afonso Alfredo da Universidade Católica de Moçambique, Faculdade de Educação e Comunicação (FEC-UCM), Moçambique e Bruno F. Gonçalves do Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, com o objetivo identificar os fatores que impactam o processo de implementação do currículo local nas escolas moçambicanas, especialmente no contexto de profundas transformações políticas, sociais, econômicas e culturais que caracterizam Moçambique.*

Os artigos que compõem o presente Dossiê evidenciam a multiplicidade de reflexões, pesquisas e práticas, relacionadas à formação de professores e à construção de currículos inclusivos, democráticos e interdisciplinares. Discutem, de forma crítica, tanto as possibilidades quanto os limites da criação de processos pedagógicos intencionais e estéticos, no contexto educacional contemporâneo, que, ao promoverem a apropriação de saberes, também se voltam para a dimensão sensível das relações educativas.

Os textos aqui reunidos contribuem significativamente para o fortalecimento de práticas formativas comprometidas com a transformação social, conclamando os professores e demais profissionais da educação a assumirem uma postura política, ética e sensível, vislumbrando uma educação humanista, e consequentemente, transformadora.

Desejamos que a leitura mobilize o desejo pela criação contínua de cenários pedagógicos voltados para a justiça social e a garantia dos direitos que fortalecem a dignidade humana.



Erika Natacha Fernandes de Andrade 

Célia Regina de Carvalho 

Roseli Maria Rosa de Almeida 

Organizadoras do Dossiê Temático

Naviraí -MS, 25 de junho de 2025.

